

Relação das dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco no período de janeiro a julho de 2009

ALVISI, Cátia. *Desenhos Curriculares na Educação de Jovens e Adultos: desafios plurais*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco, Itatiba, 2009. Orientadora: Alexandrina Monteiro.

Contribuir para a expansão das fronteiras do conceito de “currículo” dentro da Educação de Jovens e Adultos é o que pretende este trabalho. Partindo da compreensão do currículo como construção social permeado por uma rede de saberes e poderes pretendemos entender como se configuram os desenhos curriculares da Educação de Jovens e Adultos dos segmentos I e II, à luz dos discursos que atravessam as falas de um grupo de professores que atuam na modalidade. Para tanto, realizamos um estudo do tipo etnográfico dentro de uma abordagem qualitativa, o que nos permitiu com a pesquisa de campo encontrar explicações das ações através das interpretações de seus atores. A pesquisa foi realizada em duas escolas sediadas dentro de um mesmo bairro, no interior do Estado de São Paulo, sendo uma pertencente à esfera municipal e a outra, à esfera estadual. Dessa forma, as entrevistas concedidas pelo grupo de professores das escolas citadas articulam-se com as contribuições de estudiosos do percurso sócio-histórico da modalidade (Di Pierro, Haddad, Paiva), nas discussões sobre a construção de uma realidade-Verdade sobre a EJA (Foucault, Veiga-Neto), no conceito de “experiência” de Larrosa, e por fim, sobre o que se permitiu entender por currículo no cotidiano escolar, seus movimentos, tensões e limites. (Silva, Oliveira, Moreira). Diante deste quadro procuramos desde o primeiro capítulo analisar os desenhos curriculares na Educação de Jovens e Adultos e seus desafios plurais.

Palavras-chave: Currículo; Educação de jovens e adultos; Construção social.

ANDRADE, Kemella Fernanda Zonatti. *O jogo computacional Simcity no Ambiente Educacional de uma Turma do 1º ano do Ensino Médio: saindo da “zona de conforto”, almejando a Educação Matemática Crítica*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco, Itatiba, 2009. Orientadora: Regina Célia Grando.

A presente pesquisa buscou investigar e/ou avaliar as potencialidades do jogo Simcity 3000 numa perspectiva de resolução de problemas para a produção/mobilização de conceitos matemáticos por alunos do Ensino Médio. Teve como objetivos: 1) Analisar a interação e a produção de conhecimento matemático em sala de aula com o jogo *Simcity 3000*; 2) Identificar as potencialidades da utilização do jogo computacional *Simcity 3000* para a produção/ mobilização de conceitos matemáticos por alunos do Ensino Médio. Apresentou-se uma reflexão teórica sobre a inserção e as transformações ocorridas no contexto escolar a partir das novas tecnologias de informação e comunicação. Discutiu-se sobre o uso de jogos computacionais como motivadores e facilitadores da aprendizagem da matemática a partir da metodologia de Resolução de Problemas. Ressaltou-se reflexões sobre o papel do professor em ambientes tecnológicos. Entende-se, portanto, que o ensino da matemática pode ocorrer num novo ambiente de aprendizagem, num cenário de investigação, criado pelo jogo computacional *Simcity 3000* onde os alunos são levados a refletir e agir, possibilitando uma aprendizagem matemática de dimensão crítica e emancipatória. A pesquisa foi desenvolvida numa abordagem qualitativa. Considerou-se como sujeitos da pesquisa uma turma do 1º ano do Ensino Médio de uma escolar particular composta por 34 alunos. Os dados empíricos, os quais foram considerados para a análise, foram produzidos através de audiogravações, videogravações, diário de campo da pesquisadora e resolução de situações-problema escritas referente ao jogo *Simcity 3000* pelos alunos. Optou-se pela apresentação da análise dos dados a partir de quatro movimentos: 1º) O desenvolvimento do jogo em sala de aula, 2º) Resolução das situações-problemas escritas a partir do jogo, 3º) Escolha dos nomes das Cidades Ideais e 4º) Diálogos de aprendizagem ocorridos nos momentos de intervenção pedagógica com o *Simcity 3000*. Optou-se por descrever, interpretar e analisar esses quatro movimentos, considerando o referencial teórico adotado e os diálogos relevantes que foram destacados. A análise dos

dados permitiu verificar as possibilidades de se utilizar o jogo computacional *Simcity 3000* na perspectiva da metodologia de resolução de problemas numa sala de aula do ensino médio, o papel do professor na mediação pedagógica, as interações entre os grupos de alunos, como também, suas reflexões além dos conteúdos matemáticos escolares tratados de forma tradicional, caminhando numa perspectiva mais crítica em relação ao ensino da matemática.

Palavras-chave: Educação Matemática; Jogos computacionais; Resolução de problemas.

BRUNO, Amália Maria Zamarrenho. *As Contribuições do Estágio Supervisionado em Matemática para a constituição de saberes docentes: uma análise das produções acadêmicas no período de 2002 – 2007*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco, Itatiba, 2009. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

O presente trabalho tomou como questão central: “Que indícios sobre saberes docentes estão presentes nas pesquisas acadêmicas (dissertações e teses) que têm como foco o Estágio Supervisionado em Matemática, produzidas no Brasil no período de 2002–2007?”. Foram elencados como objetivos: (1) identificar as tendências teórico-metodológicas utilizadas pelos pesquisadores que tomaram como foco de suas investigações o Estágio Supervisionado em Matemática; (2) identificar e analisar como o construto “saberes docentes” foi abordado nessas pesquisas; (3) analisar as contribuições do Estágio Supervisionado para a constituição de um repertório de saberes docentes por futuros professores de Matemática presentes nas dissertações e teses produzidas no período 2002 – 2007. Para atingir os objetivos anunciados, um estudo do tipo estado da arte ou conhecimento foi realizado, por meio do levantamento de dados no banco eletrônico de teses da CAPES através das palavras-chave “estágio supervisionado em matemática”. A escolha da data-limite de 2002 foi motivada pela divulgação aos educadores brasileiros, em 2001, dos Referenciais para Formação de professores (Parecer CNE/CP 09/2001) e pela publicação, nesse mesmo ano, das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Matemática (Parecer CNE/1.302/2001); a data final de 2007 foi definida em razão de ter sido feita a consulta ao banco de teses da Capes em 2008. A análise dos textos completos das dissertações e teses — um *corpus* constituído por 11 dissertações e 2 teses, todas lidas na íntegra — inspirou-se no referencial metodológico da análise do conteúdo e buscou identificar eixos temáticos. Um primeiro olhar sobre o conjunto de dissertações e teses e um estudo posterior e detalhado dos saberes docentes compuseram a análise, feita a partir de quatro grandes eixos temáticos: contexto da pesquisa; procedimentos metodológicos de documentação de dados; procedimentos metodológicos de análise de dados; e focos da investigação. Pode-se dizer que este estudo evidenciou aproximações teóricas e metodológicas quanto ao Estágio Supervisionado, revelando que este pode constituir-se como espaço privilegiado para oportunizar ao futuro professor a articulação entre os conhecimentos teóricos e a atividade prática docente. No entanto, há necessidade de articulação entre os diferentes componentes curriculares da formação docente, sem polarizar disciplinas específicas e pedagógicas nas licenciaturas, e de constituição de parcerias entre a universidade e a escola. Os saberes fizeram-se presentes de forma explícita ou implícita em todos os trabalhos analisados, reforçando o pressuposto do estágio como instância de validação dos saberes adquiridos ao longo da formação e de produção de novos saberes.

Palavras-chave: Estado da arte; Saberes docentes; Prática de ensino; Estágio supervisionado em matemática.

EUGENIO, Cesar Augusto. *Igreja e escola no processo de modernização de Aparecida (1893-1928)*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco, Itatiba, 2009. Orientador: Vivian Batista da Silva.

A presente Dissertação de Mestrado buscou articular elementos que pudessem evidenciar a combinação de forças que teriam desbravado caminhos com vistas à emancipação do distrito de Aparecida, localizada na região do Vale do Paraíba, estado de São Paulo. O distrito se estruturou a partir da devoção à Nossa Senhora

Aparecida e teve na Igreja a força que impulsionara seu processo modernizador, o qual pode ser visto, tanto pela sua crescente urbanização, como pela difusão das letras por meio de diversas iniciativas escolares, o que nos parece ter sido decisivo na sua emancipação em 1928, tornando-se, definitivamente, independente de Guaratinguetá. Dessas iniciativas o destaque foi dado à escola pública que parece ter tomado força a partir da instauração das Escolas Reunidas em 1910. É neste sentido que procuramos trabalhar informações que pudessem situar o leitor quanto à origem do município de Aparecida tentando, ainda, entender os mecanismos de recepção e acolhida dos romeiros que, em grande número e com frequência visitam Aparecida. Trouxemos ao debate as ações da Igreja Católica Apostólica Romana em Aparecida, sobretudo àquelas mais pontuais, planejadas e acompanhadas pela Diocese de São Paulo, que buscou controlar o culto à Nossa Senhora Aparecida. Analisamos, também, as formas pelas quais os Padres da Congregação do Santíssimo Redentor, os Missionários Redentoristas, implementaram espaços e dinâmicas catequéticas e implementaram sua articulação política, ora explícita, ora difusa. Por fim, nosso propósito foi situar a escola pública no processo de modernização de Aparecida. Buscamos mostrar a escolarização no distrito aparecidense que lutava pela sua emancipação e, nessa luta, depositou na escola a esperança no que tange à sua força civilizadora, como se acreditava na época, mesmo sendo balizada pela Igreja.

Palavras-chave: Igreja; Escola; Processos de Modernização.

FRANCISCO, Paulo Roberto. *O processo de desprofissionalização do professor de Matemática*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco, Itatiba, 2009. Orientadora: Adair Mendes Nacarato.

Esta pesquisa norteou-se pela seguinte questão de investigação: “Como os professores de Matemática com diferentes tempos de experiência narram e percebem seu processo de desprofissionalização e como analisam as condições de trabalho docente?” e teve como objetivos: (1) conhecer o modo de constituição profissional de quatro professores de matemática com diferentes tempos de magistério; (2) analisar como esses professores

narram e percebem mudanças nas condições de trabalho docente; (3) analisar como têm enfrentado as condições de trabalho docente. O estudo fundamentou-se em pressupostos teóricos que consubstanciam: o processo de profissionalização, a precarização do trabalho docente e do processo de desprofissionalização do professor. A partir de pressupostos para a pesquisa qualitativa, foram escolhidos quatro professores de Matemática (três do sexo feminino e um do sexo masculino), das cidades de Itatiba/SP e Jundiaí/SP, com diferentes tempos de magistério, os quais foram entrevistados – três deles duas vezes. Essas entrevistas foram transcritas e textualizadas. A partir das textualizações, foram eleitas três categorias de análise: (1) condições de trabalho docente; (2) percepções sobre o processo de precarização do trabalho docente; e (3) mudanças no trabalho docente nas últimas décadas: continuidades e descontinuidades. Os depoimentos dos professores evidenciam que nem todos tiveram a escolha consciente da profissão, e três deles constituíram-se professores ao longo da carreira; ficou evidente, também, que os primeiros anos de docência foram fundamentais para a permanência ou não na profissão. Todos identificam mudanças no trabalho docente, principalmente no que diz respeito ao controle do seu trabalho e às resistências dos alunos, manifestadas pelo que os professores julgam ser indisciplina e falta de interesse. Apesar de identificarem tais mudanças, esses professores não têm consciência da “profissionalidade” docente nem do processo de precarização do seu trabalho, o que resulta na desprofissionalização.

Palavras-chave: Profissão docente; Trabalho docente; Precarização do trabalho docente; Professor de Matemática.

PAIVA, Juliane de Sousa Silva. *A Música nas propostas Educacionais dos Parques Infantis na cidade de São Paulo: 1947 a 1957*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco, Itatiba, 2009. Orientador: Moisés Kuhlmann Júnior.

O presente trabalho tem por finalidade compreender o uso da música nas propostas educacionais dos Parques Infantis da cidade de São Paulo, no recorte temporal referente aos 11 anos de publicação do Boletim Interno da Divisão de Educação, Assistência e Recreio da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, publicado de 1947 a 1957. Os Parques Infantis eram instituições de caráter extra-escolar, atendendo crianças de 3 a 12 anos de idade, da classe popular. No entanto, as práticas educacionais promovidas por estas instituições se assemelhavam, ou mantinham vínculos teóricos e metodológicos com os da rede oficial de ensino público paulista. A música era apontada como forte fator educativo, e em que a criança seria terreno propício onde deveriam ser fundidos os alicerces para a vida, sendo que a música poderia ser grande colaboradora na formação da personalidade e aperfeiçoamento do gosto estético. O canto coletivo era o principal meio educativo das atividades musicais dos Parques Infantis, sendo utilizado como veículo para introdução de idéias educativas e formativas nestas instituições. Brinquedos, rodas cantadas e bandinhas rítmicas, faziam parte da programação dedicadas ao público infantil. Atividades com o manossolfa, ditados pedagógicos e aulas de canto orfeônico, representavam propostas direcionadas as crianças com mais idade. As propostas musicais inseridas no Boletim Interno enfatizavam questões pedagógicas, educativas e didáticas com canções temáticas referentes à higiene, saúde, folclore, socialização, cívicos e patrióticos. A pesquisa pode revelar que as práticas musicais vivenciadas pelos Parques Infantis, valorizavam mais os conteúdos educativos e formativos, pelo qual, a música se fazia como excelente meio para o desenvolvimento de habilidades, no sentido de inculcar hábitos desejados as crianças parqueanas. Entretanto, o conteúdo musical representou saber considerado em um segundo plano, para as atividades do parque.

Palavras-chave: Música; Educação Musical; Parque Infantil, Boletim Interno.

SANDO, Olinda de Cássia Garcia. *Discurso e sujeito na “Pátio – revista pedagógica”: a pedagogia crítica como um regime de verdade*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco, Itatiba, 2009. Orientadora: Márcia Ap. Amador Mascia.

Considerando-se o crescente número de revistas educacionais existentes no mercado editorial atualmente, decidimo-nos pela análise discursiva da “Pátio – revista pedagógica”. Este trabalho tem como objetivos verificar o estatuto de sujeito presente nos textos veiculados por esta revista bem como os regimes de verdade instaurados por ela. Também iremos levantar os efeitos de sentido produzidos pelos textos no que diz respeito aos pressupostos filosóficos educacionais e como se materializam lingüisticamente. O *corpus* analisado constitui-se de textos da “Pátio – revista pedagógica” e de textos retirados de seu site. A pesquisa sustenta-se por pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, que entende o discurso como o entremeio entre “a estrutura e o acontecimento” (Pêcheux,1990) e o sujeito como aquele que dá sentido às palavras e adquire sentido por meio delas. Hall e Bauman auxiliaram-nos num levantamento do sujeito na perspectiva sócio-cultural enquanto Foucault mostrou-nos sua concepção de sujeito totalmente atrelado às relações de poder-saber que perpassam os mais diferentes setores da sociedade. Os resultados de nossa pesquisa demonstram que o sujeito apregoado pela *Pátio* é o sujeito cartesiano o que de certa forma constitui um anacronismo. Verificamos, também, uma vertente filosófica predominante nesta revista: a pedagogia crítica que tem como mote a conscientização por meio da educação para a transformação pessoal e social.

Palavras-chave: Discurso; Sujeito, Regimes de verdade; Revista pedagógica; Análise do discurso.

TORICELLI, Luana. *A colaboração em um grupo de alunas da Pedagogia que ensinam (ou ensinarão) Matemática*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco, Itatiba, 2009. Orientadora: Regina Célia Grandó.

A presente pesquisa buscou investigar em que medida as práticas colaborativas adotadas como estratégias formativas num grupo de estudos e pesquisas com alunas da Pedagogia contribuem para a (re)significação do ensino de matemática para essas alunas. Objetivamos: analisar as diferentes estratégias formativas

promotoras de aprendizagem docente, culminando num processo de produção compartilhada dos trabalhos de conclusão de curso (TCC), e investigar o processo de aprendizagem, no duplo sentido: das licenciandas como futuras professoras que ensinarão matemática na Educação Básica e da pesquisadora, como formadora. Esta pesquisa foi desenvolvida numa abordagem qualitativa, em um grupo de trabalho constituído no interior da Universidade São Francisco, campus de Bragança Paulista-SP, composto por licenciandas em Pedagogia e pela pesquisadora, que também assumiu o papel de formadora. A análise dos dados foi realizada em três momentos em relação ao movimento do grupo: 1º momento: A constituição do grupo - o desafio do começo; 2º momento: A dificuldade de manter-se juntas; 3º momento: O desespero: Eu tenho que entregar o TCC no mês que vem! Nesses três momentos, analisamos as diferentes estratégias formativas que proporcionaram a esse grupo momentos de reflexão e aprendizagem sobre a matemática e seu ensino. Destacamos a leitura de narrativas escritas por professores/autores como uma estratégia que se mostrou muito significativa para as participantes. Também analisamos dois casos, de duas participantes desse grupo, que realizaram uma pesquisa (TCC) relativa à matemática, mostrando a pesquisa-ação como uma estratégia formativa e ressaltamos a análise coletiva de vídeos das atividades realizadas como uma estratégia formativa. Os resultados oferecem indicações para a formação de professores que ensinam (ensinarão) matemática nas séries iniciais do ensino fundamental, a partir da constituição de grupos colaborativos, das leituras compartilhadas, da postura problematizadora do formador e da produção de pesquisa.

Palavras-chave: Formação de professores; Grupos colaborativos; Prática pedagógica em matemática; Séries iniciais do ensino fundamental.

VINAGRE, Elizabeth da Silva Galastri. *Instituições para a educação da infância em Jundiaí (1880-1984)*. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade São Francisco, Itatiba, 2009. Orientador: Moysés Kuhlmann Júnior.

Esta dissertação trata da busca por iniciativas educacionais destinadas às crianças pequenas na cidade de Jundiaí, no período histórico compreendido entre os anos de 1880 e 1984, quando surge a primeira escola étnica na cidade. Perpassa a década de 1910, momento em que é criada a “Sociedade Humanitária Protectora da Infância Desvalida Asylo-Creche” (Lar Anália Franco) e a criação da Creche Argos em 1945, ambas tendo origem a partir de iniciativas particulares. Aborda também a criação dos Parques Infantis, considerados como a primeira iniciativa pública de atendimento à criança pequena na cidade, concluindo no ano de 1984, ano em que os parques passam a ser denominados Escolas Municipais de Educação Infantil. Pontua fatos importantes do contexto histórico da cidade, com o objetivo de delinear alguns caminhos percorridos na história da educação da infância do município, demonstrando os processos de evolução pelos quais passaram as instituições educacionais, influenciadas pelas transformações econômicas, sociais e políticas.

Palavras-chave: Educação da infância; Escola étnica; Orfanato; Creche; Parque infantil; Jundiaí.